



As aldeias indígenas

Todos nós aprendemos, na escola, que os índios viviam em aldeias constituídas de grandes cabanas alongadas, feitas de palha, dispostas em círculo, dispendo de um pátio no centro e envolvidas por fortes cercas. Geralmente, os livros didáticos trazem uma gravura que mostra a aldeia indígena construída deste modo. Isso, provavelmente, leva muitas pessoas a pensar que todos os índios do Brasil constroem suas aldeias dessa maneira. Tal, porém, não é o caso. A aldeia cercada era construída pelos índios tupinambás, do litoral brasileiro, que os europeus encontraram no século XVI; Hans Staden [...], que foi prisioneiro desses índios, descreveu esse tipo de aldeia em seu livro. Ora, os atuais índios do Brasil não habitam aldeias cercadas e diferem entre si quanto ao modo de construí-las: diferem no tamanho, na forma e disposição das casas etc. [...]

A aldeia forma uma unidade politicamente independente, uma vez que parece não haver chefes ou conselhos que dirijam mais de uma. [...]

Tanto a forma das aldeias como a forma das casas, em algumas sociedades indígenas, sofreram a influência do contato com os homens civilizados, modificando-se. Assim, por exemplo, as aldeias dos índios terenas, que no passado teriam a forma circular, como lembra o nome Akúlea (Argola), de um “bairro” da aldeia da Cachoeirinha, passaram a ser construídas como as vilas dos civilizados, com ruas que se cruzam em ângulo reto.

MELATTI, Julio Cezar. *Índios do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2007. p. 119-122. 2008.
Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 13 ago. 2018.